

## **“Aproveitamento da atual linha de Metro – estações Lumiar e Ameixoeira – para valorização urbanística da Alta de Lisboa”**

Estudos de planeamento urbano afirmam que a expansão da linha do metro traz vantagens económicas e ambientais para as regiões por ela afetadas. De facto, a facilidade de acesso ao metro leva a uma valorização imobiliária da malha urbana adjacente, promovendo ainda o aparecimento de novos negócios e serviços. Traz ainda vantagens ambientais, uma vez que promove a utilização de transportes públicos, em detrimento do automóvel, o que contribui para a redução dos níveis de poluição atmosférica, e também sonora. Promove ainda, em última instância, melhores hábitos de saúde e cidadania, e ainda uma aproximação dos cidadãos ao bairro onde estão inseridos.

Sendo a Alta de Lisboa um bairro em expansão, que se encontra atualmente travada ou mesmo bloqueada dada a grave crise económica que atravessamos, todos os esforços deverão ser iniciados para que se possa promover o seu desenvolvimento, que se pretende sustentável. Cabe a nós, cidadãos da Alta de Lisboa, incentivarmos o desenvolvimento sustentável do bairro de que nos orgulhamos pelo seu enorme potencial. A Alta de Lisboa é um bairro que promove a equidade e justiça social, desenhado de raiz, e que se pretende ao encontro das melhores práticas de planeamento urbano, merecendo integrar-se na cidade que o rodeia.

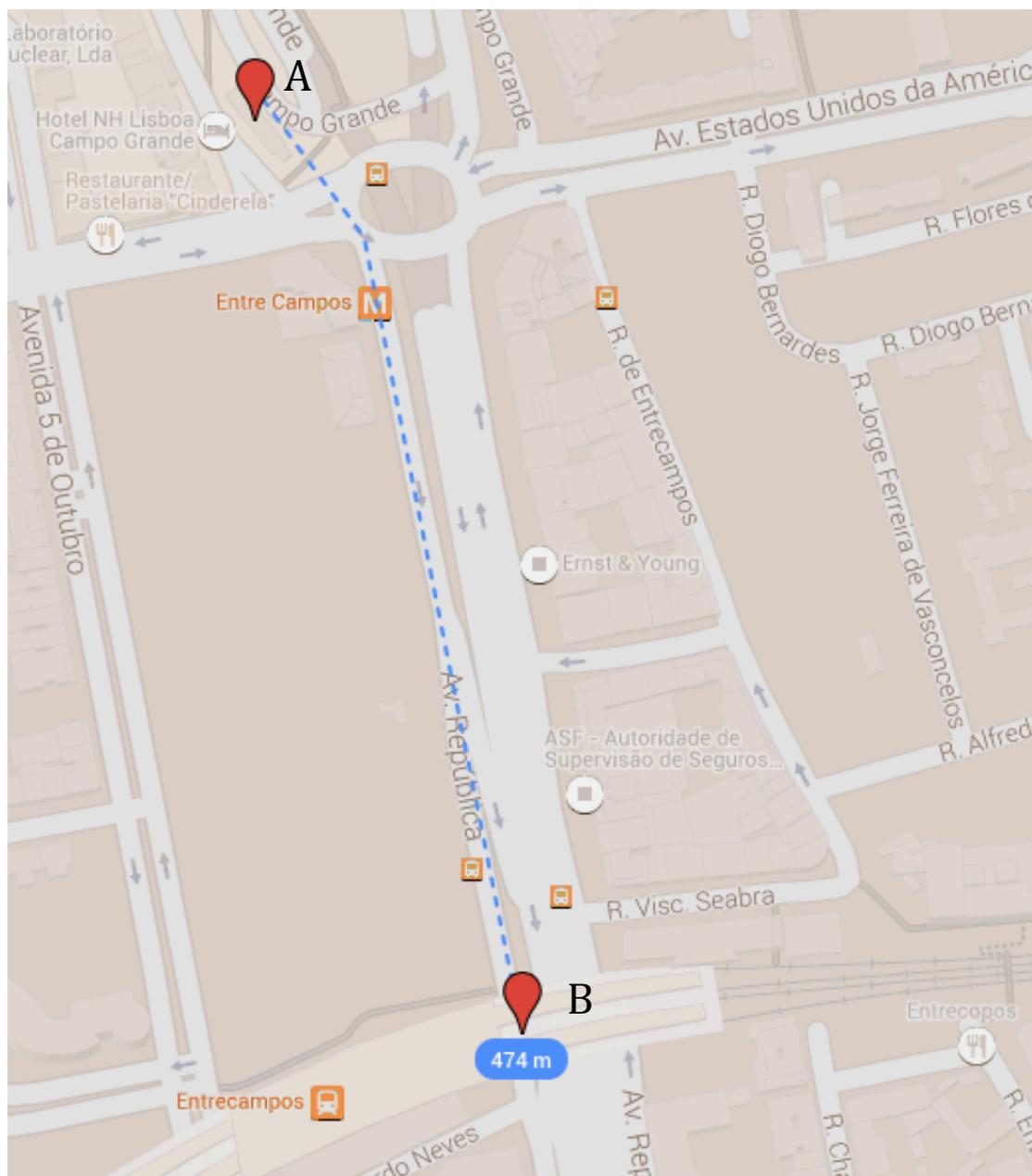
Tem-se ouvido ao longo dos anos a possibilidade de se construir uma estação de metro na Alta de Lisboa. A proposta descrita neste documento pretende ser uma alternativa economicamente mais em conta (uma vez que não implica a construção de uma nova linha de metro), mantendo simultaneamente a eficácia da ideia original (pois abrange duas áreas com elevada densidade populacional da Alta de Lisboa). Contudo, esta proposta não pretende abolir outras soluções de mobilidade já pensadas para a Alta.

O objetivo final desta ideia passa pela criação de uma proposta concreta para a próxima edição do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa (<http://www.lisboaparticipa.pt>).

### ***A ideia***

Estudos de urbanismo afirmam que mais do que a distância em si, é a perceção da distância o fator mais importante, quando se opta pela utilização, ou não, de um transporte público, nomeadamente o metropolitano. Dando um exemplo muito concreto na cidade de Lisboa, a estação de metro de Entrecampos tem saídas para a rua que distam entre si em pouco menos de 500 metros: há uma saída em frente às instalações da Câmara Municipal de Lisboa (no início do jardim do Campo Grande, junto à rotunda de Entrecampos – **ponto A**), e outra na estação de comboios de Entrecampos (**ponto B**) (ver figura 1). Essa distância pode ser inteiramente percorrida de forma subterrânea. Adicionalmente, existem tapetes rolantes nesse trajeto subterrâneo que minimizam o tempo de deslocação entre o pontos A e B. De facto, qualquer pessoa que circule na linha

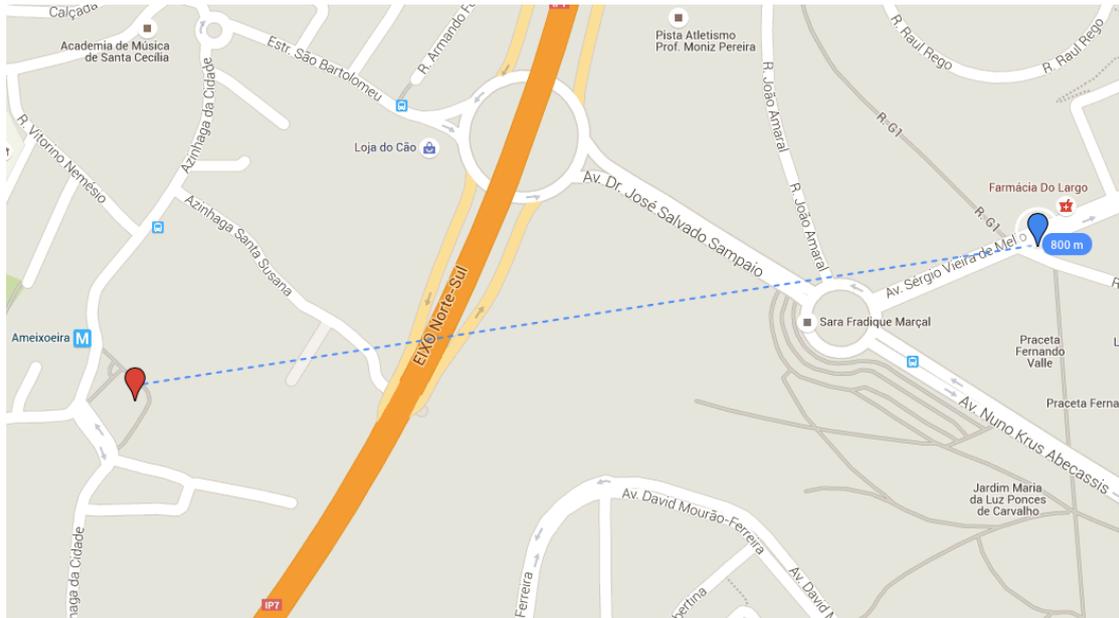
amarela do Metropolitano de Lisboa e que pretenda, por exemplo, apanhar o comboio em Entrecampos, aceitará facilmente percorrer esta distância, não pondo em causa a mesma. Será que se houvesse apenas uma saída no ponto A, essas mesmas pessoas estariam disponíveis a percorrer o mesmo percurso na rua? Ou optariam por outras soluções, nomeadamente o automóvel?



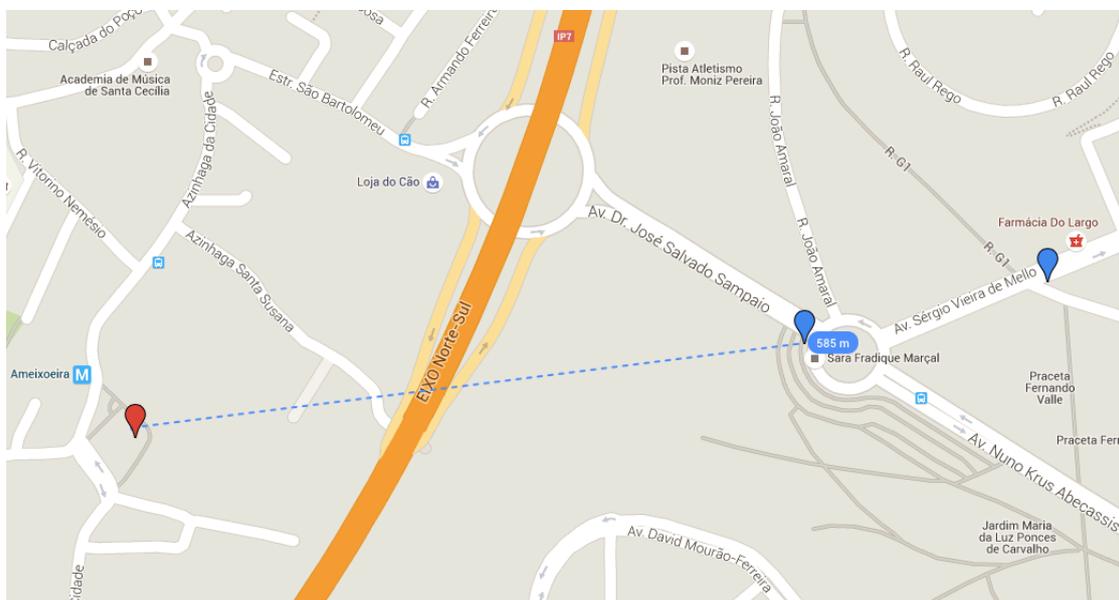
**Figura 1:** Distância entre duas saídas de metro da estação de Entrecampos

De facto, a perceção da distância, e a comodidade em efetuar maiores distâncias (nomeadamente no Inverno), são fatores importantes para que as pessoas as percorram. Assim, é com base nessa premissa que proponho soluções semelhantes para a Alta de Lisboa: a utilização das atuais estações de metro do Lumiar e da Ameixoeira poderão ser mais utilizadas pelos habitantes do bairro, se se construírem túneis pedonais de acesso, com tapetes rolantes, em pontos estratégicos do bairro. A segurança desses túneis pedonais poderia ser





**Figura 3:** Distância entre a atual saída de metro da estação da Ameixoeira e a saída proposta – 800 m.



**Figura 4:** Distância entre a atual saída de metro da estação da Ameixoeira e a saída proposta (plano B) – 585 m.

Cabe a nós lutarmos pela concretização deste projeto, que poderá melhorar a Alta de Lisboa a vários níveis. Vamos valorizar o nosso bairro!

### ***Outras leituras***

<http://www.urbanresidue.com/theory/subway.html>

<http://humantransit.org/2011/04/basics-walking-distance-to-transit.html>

<http://www.rff.org/files/document/file/EfD-DP-15-30.pdf>